

YLANG YLANG, extratos

CAS N°: 8006-81-3
68606-83-7
83863-30-3

Fórmula empírica: não há

Sinônimos: ILANGUE-ILANGUE

Cananga odorata (Lamark) (Hooker et Thompson) (Anonaceae)
Cananga odorata, extrato
Cananga odorata, óleo essencial de flor
Cananga odorata, óleo essencial
Cananga oil
Ylang ylang oil (Cananga odorata Hook. f. and Thomas)
Ylang ylang oil extra
Ylang ylang oil I
Ylang ylang oil II
Ylang ylang oil III
Ylang ylang, Cananga odorata, ext.

Histórico: Revisão inicial: Norma nova
Data da revisão atual: 2008

Data de implementação: para novas apresentações*: 16/08/2008
para composições de fragrâncias existentes*: 16/08/2010

Data da próxima revisão: 2013

* Esta data refere-se somente ao fornecimento de composições de fragrâncias (fórmulas), mas não a produtos de consumo existentes no mercado.

NORMA: COM RESTRIÇÕES

RESTRIÇÕES:

Limites no produto final:

A descrição das categorias encontra-se no Livro de Informação sobre a QRA (Quantitative Risk Assessment) – Avaliação Quantitativa de Risco

Categoria 1* ⁽¹⁾	0,05 %	Categoria 7	0,1 %
Categoria 2	0,06 %	Categoria 8	1,8 %
Categoria 3	0,27 %	Categoria 9	5,0 %
Categoria 4	0,8 %	Categoria 10	2,5 %
Categoria 5	0,4 %	Categoria 11	Sem restrições. ⁽²⁾
Categoria 6 * (1)	1,3 %		

YLANG YLANG, extratos

Observações:

(1) A IFRA recomenda que qualquer material utilizado para conferir perfume ou sabor a produtos de ingestão humana presumível, deve ser constituído por ingredientes que estão em conformidade com as regulamentações pertinentes para alimentos e aromatizantes para alimentos vigentes nos países de distribuição prevista e, na falta destas, devem atender as recomendações do Código de Boas Práticas da IOFI (International Organisation of the Flavor Industry) www.iofiorg.org.

(2) A categoria 11 inclui todos produtos que não têm contato com a pele e aqueles de contato casual. Em vista do contato desprezível deste tipo de produtos, não há justificativa para estabelecer restrição da concentração deste ingrediente de fragrância no produto final.

Especificação da matéria-prima para fragrâncias: Não aplicável

Contribuição de outras fontes: Não aplicável

Efeito crítico: Sensibilização

Sumário do RIFM:

LLNA média ponderada dos valores EC3 (não é média) ($\mu\text{g}/\text{cm}^2$)	Potência Classificação Baseado em ensaios em animais	Dados em humanos			WOE NESIL ³ ($\mu\text{g}/\text{cm}^2$)
		NOEL – HRIPT (indução) ($\mu\text{g}/\text{cm}^2$)	NOEL – HMT (indução) ($\mu\text{g}/\text{cm}^2$)	LOEL ² (indução) ($\mu\text{g}/\text{cm}^2$)	
1700	Moderada	1772 ⁴	6897	7752	1770

NOEL = No observed effect level; concentração/nível sem efeitos observados

HRIPT = Human Repeat Insult Patch Test; teste de contato repetitivo em humanos

HMT = Human Maximization Test; teste de maximização em humanos

LOEL = Lowest observed effect level; concentração/nível de menor efeito observado

NA = Not Available; não disponível

¹ Baseado nos dados obtidos em animais cf. classificação definida no ECETOC, Relatório Técnico n°87, 2003

² Dados deduzidos no HRIPT ou no HMT

³ WoE NESIL limitado a três algarismos significativos

⁴ MT – NOEL = Maximum Tested no Effect Level; concentração máxima sem efeitos observados. Não foi observada sensibilização em estudos prognósticos em humanos. As doses reportadas refletem a concentração mais alta testada, mas não necessariamente a NOEL mais elevada alcançável.

Análise / Conclusão do REXPAN:

O RIFM Expert Panel revisou os dados sobre o efeito crítico de extratos do Ylang Ylang e, baseado no peso da evidência estabeleceu o “No Expected Sensitization Induction Level” - NESIL em 230 $\mu\text{g}/\text{cm}^2$. Recomendou limites para as 11 categorias de produtos, os quais correspondem às concentrações de uso aceitável de extratos de Ylang Ylang nas várias categorias de produtos. Estes dados foram obtidos através da avaliação quantitativa de risco de ingredientes de fragrâncias em função da exposição ao produto, conforme detalhado no dossiê técnico do QRA Expert Group, de 22 de junho de 2006

YLANG YLANG, extratos

Referências:

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1971a. Human Maximization Test. RIFM report number 1805, April 20 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1971b. Human Repeated Insult Patch Test. RIFM report number 7906, April 13 and August 23 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1972a. Human Maximization Test. RIFM report number 1804, February 18 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1972b. Human Repeated Insult Patch Test. RIFM report number 14033, March 21 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1975. Human Maximization Test. RIFM report number 1798, March 28 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 1979. Human Maximization Test. RIFM report number 1697, July 6a (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 2007a. Human Repeated Insult Patch Test. RIFM report number 52898, May 15 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).

RIFM (Research Institute for Fragrance Materials, Inc.), 2007b. Local Lymph Node Assay. RIFM report number 52903, April 24 (RIFM, Woodcliff Lake, NJ, USA).
